

Professores tiveram aumento médio de 12,9%

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) propiciou um aumento médio de 12,9% nos salários dos professores em nível nacional, entre dezembro de 1997 e agosto de 1998. No mesmo período, a inflação ficou em 2,5%, segundo o IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. O presidente Fernando Henrique Cardoso, ao participar ontem de uma solenidade sobre o primeiro ano do Fundef, disse que esse é um dado alentador sobre os avanços na área educacional do País.

Para o Presidente, os baixos salários no magistério são agora um problema isolado. Os professores da região Norte e Nordeste foram os mais beneficiados. Na região Nordeste, por exemplo, o aumento médio para os professo-

res de redes municipais foi de 49,6%. A mudança foi possível porque a lei do Fundef obrigou Estados e municípios a investirem 60% da receita destinada ao ensino fundamental no pagamento de salário dos professores.

"O fato de que esteja existindo efetivamente uma melhora no salário do professor, em termos reais, é alentador. Tomara que se possa pagar mais e que se continue reclamando para receber mais", disse Fernando Henrique, afirmando que sempre haverá reclamações de baixa remuneração.

O Ministério da Educação encomendou uma pesquisa à Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) sobre a situação salarial dos professores depois da criação do Fundef. A pesquisa foi realizada em todas as capitais brasileiras e em outros 200 municí-

pios, aleatoriamente escolhidos. A amostra representa 75% do total de matrículas nas escolas públicas de ensino fundamental. Em todo o Brasil, o salário de um professor com uma jornada de 40 horas semanais ficou em R\$ 923,00. Nas redes municipais, esse valor ficou em R\$ 762,00.

Segundo a Fipe, os professores das redes municipais de ensino tiveram um aumento de 18,4% em seus salários, enquanto os das redes estaduais ficaram em apenas 7,7%. A única exceção foi na região Sudeste. Os professores das redes estaduais de ensino tiveram um aumento maior que os professores das redes municipais. No caso do professor da rede estadual do Sudeste que tenha licenciatura plena, por exemplo, houve um aumento salarial de 36,7%. Já os professores das redes municipais

com a mesma graduação tiveram um ganho de 7,5%.

No caso do Nordeste, os salários dos professores leigos subiram de R\$ 78,00 para R\$ 144,00. Já os professores com curso de magistério e com 20 horas semanais passaram tiveram um aumento de 58,5%, passando de R\$ 144,00 mensais para R\$ 229,00. Os professores também apostaram em cursos de aperfeiçoamento, o que provocou uma queda de 26% no número de professores leigos. "O Fundef distribuiu recursos significativamente para cidades mais pobres, que usaram o dinheiro para melhorar a Educação", disse o ministro Paulo Renato Souza. Com a adoção do Fundef, houve um aumento de 6% no número de matrículas, com o ingresso de 1,8 milhão de alunos na rede fundamental de ensino.